



Conclusão

Transcrição

[00:00] Primeiramente, eu gostaria de parabenizar por estar finalizando mais esse curso. Espero ter te apresentado coisas interessantes e despertado o seu interesse para conhecer cada vez mais o Framework do Spring. Mas antes de finalizar esse curso, eu gostaria de apresentar para você quais foram as vantagens de utilizar o Spring Data, o que nós ganhamos utilizando o Spring Data nessa aplicação. A primeira coisa foi a parte de configuração.

[00:30] Dentro do `Application.properties`, com alguns pequenos comandos nós já conseguimos conectar com uma base de dados e configurar o nosso JPA. Nós não precisamos ficar criando aqueles objetos complexos na mão e isso trouxe bastante agilidade dentro da nossa aplicação, uma vez que os arquivos de configuração estavam centralizados em um único documento, em um único arquivo.

[00:57] A segunda coisa que nós ganhamos foi na nossa classe de `Orm` porque com algumas anotações do Spring Data nós conseguimos representar essa classe em uma tabela de banco de dados e com isso nós conseguimos também criar o nosso `Repository` e com o poder dessa interface `Repository` do Spring Data trouxe poder para a nossa aplicação para que pudéssemos fazer `Cruds` sem a necessidade de criar aqueles métodos e atribuir elementos JPA para executar os métodos dentro da nossa base de dados.

[01:31] Nós conseguimos fazer manipulação na base dados unicamente utilizando essa poderosa interface do Spring Data. Depois nós vimos como fazer como fazer `Querys`. Aqui no Spring Data nós temos três formas de fazer

essas Querys. Nós podemos utilizar Querys derivadas caso você não tenha nenhum conhecimento com SQL, você pode criar um método Java e conseguir fazer essa consulta SQL através de um método.

[02:01] Mas caso o seu método fique grande demais, o Spring Data também te dá a opção para fazer com o JPA utilizando comandos SQL dentro dos nomes dos seus atributos. E o Spring Data também te dá a opção de você utilizar a sua QueryNativa, a Query que roda de fato no seu banco de dados aqui dentro também. Então é muito fácil de vocês executarem Querys utilizando o poder que a interface Repository dá também.

[02:38] Vimos também que o Spring Data nos dá essa opção de você fazer paginação de uma forma absurdamente simples. Basicamente estendendo um outro Repository, o PagingAndSortRepository você já atribui à sua aplicação todo o poder de paginação sem a necessidade de escrever código para isso.

[03:00] E obviamente quando nós fizemos aquela mudança de CrudRepository para PaginationAndSortRepository não houve quebra dentro da nossa aplicação, que é outra coisa que o Spring Data também nos dá que é a tranquilidade de fazermos mudanças complexas dentro da nossa aplicação e de não quebrar com essas mudanças. Depois também nós vimos que o Spring Data, por nós fazemos essa paginação via Framework, ele também nos dá a opção para fazer a ordenação.

[03:34] Então você pode fazer a ordenação da sua paginação de uma forma bem simples. Você simplesmente cria um objeto e você consegue ordenar da forma que você quer pelo atributo que você quer também. E para finalizar, nós vimos também todo o dinamismo que o Spring Data nos dá com as Specifications para fazer Querys dinâmicas.

[03:58] Então aquele comando que antes era grande e complexo com o JPA, que vocês levariam vários Ifs, nós conseguimos reduzir isso a pequenos métodos enxutos e com linhas pequenas. Então eu espero mesmo que você tenha

gostado desse curso. Espero que você tenha interesse em continuar a trilha de cursos sobre Spring aqui na Alura e nós nos vemos em um próximo curso.